Rede Neural para a predição de óbito utilizando biomarcadores de pacientes em hemodiálise no Sistema Único de Saúde.

Autor correspondente: Isabel Cristina Reinheimer; e-mail: isabel.reinheimer@edu.pucrs.br

Reinheimer, Isabel Cristina ^{1,2}
Badalotti-Telöken, Isadora ^{1,2}
Lied-da-Cunha, Marcelo ^{1,3}
Abichequer Beer, Mayara ^{1,2}
Braga-da-Silveira, Julia ^{1,2}
Gobbo, Marília Oberto da Silva ^{1,2}
Soares, Adriana Mattedi ^{1,2}
Baron, Miriam Viviane ^{1,5}
Comiran, Gabriela Boff ^{1,2}
Lesqueves Barra, Ana Beatriz ⁵
Strogoff-de-Matos, Jorge Paulo ⁵
Figueredo, Ana Elizabeth Prado ^{1,4}
Munhoz, Terezinha Paz ^{1,4}
Bordini, Rafael H. ^{1,3}
Poli-de-Figueiredo, Carlos Eduardo ^{1,2}

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. ² Escola de Medicina – Laboratório de Nefrologia. ³ Escola de Tecnologia – Ciência da Computação. ⁴ Escola de Ciências da Saúde e da Vida. ⁵ Universidade Federal Fluminense – UFF. ⁶ Instituto Interdisciplinar de Educação, Ciência e Saúde - IIECS.

Objetivo: Desenvolver um modelo de Rede Neural para predizer mortalidade com base nos biomarcadores obrigatórios de pacientes em hemodiálise no Sistema Único de Saúde.

Método:

Delineamento: Coorte retrospectiva de 2012-2016.

Locais: Inclusos 23 Centros de Diálise de cinco estados brasileiros: Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco. Dados extraídos mensalmente de prontuário eletrônico padronizado.

Participantes: Incluídos pacientes >18 anos incidentes em hemodiálise; excluídos aqueles com menos de três meses de seguimento.

Variáveis: 17 biomarcadores obrigatórios preconizados pela Diretriz Clínica (mensais - hemoglobina, cálcio, fósforo, ureia, potássio, anti-HBc, sódio; trimestrais - proteínas, albumina, ferritina, fosfatase alcalina, saturação de transferrina, paratormônio; semestrais - vitamina D₃, anti-HBs; anuais - colesterol, anti-HIV); 3 variáveis de perfil (sexo, idade, índice de massa corporal).

Análise dos dados: Métricas de performance preditiva - acurácia, precisão, sensibilidade, F1-score.

Resultados:

Participantes: Inclusos 1.834 pacientes pareados para presença-ausência de óbito.

Resultados principais: A performance preditiva da rede neural *Multilayer Perceptron* foi demonstrada pelas métricas de *acurácia* 70%; precisão 71%; sensibilidade 72%; *F1-score* 69%. As variáveis com maior impacto no

modelo foram albumina, sódio, idade, taxa de redução de ureia e hemoglobina. Os valores foram inversamente proporcionais ao impacto, ou seja, quanto menor o valor do biomarcador, maior o impacto no modelo (exceto idade).

Conclusão:

Este estudo desenvolveu uma rede neural para predição de óbito de pacientes em hemodiálise com resultados promissores, sendo o pioneiro no país em utilizar os biomarcadores da Diretriz Clínica através da Inteligência Artificial.

Palavras-chave: Machine Learning; Inteligência Artificial; Diretriz Clínica; Sistema Único de Saúde.